

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA

PLANO DE GESTÃO 2025

FADWA MUHAMMAD TAHA

PARANAGUÁ, 2025

Justificativa

O presente Plano de Ação da Direção Escolar fundamenta-se no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Educação Infantil Professora Miriam Soares Cunha e nas diretrizes definidas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) de Paranaguá, em consonância com a legislação nacional, estadual e municipal vigente. A elaboração deste documento constitui um instrumento de planejamento estratégico da gestão escolar, permitindo organizar de forma clara e objetiva as ações que visam atender às necessidades da comunidade educativa, garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e fortalecer a missão institucional de educar para a vida.

A escola está inserida no bairro Jardim América, região urbana de Paranaguá, e atende atualmente 142 famílias, das quais algumas encontram-se em condição de vulnerabilidade social, conforme levantamento socioeconômico realizado em 2024 e 2025. Esse cenário revela desafios relacionados à falta de moradia adequada, às dificuldades no acesso a necessidades básicas como água e luz, e às barreiras de transporte, que impactam diretamente a rotina das famílias e a frequência das crianças na escola. Soma-se a isso a infrequência escolar e a dificuldade de acompanhamento das aprendizagens em casa. Ao mesmo tempo, evidencia-se o potencial da instituição como espaço de acolhimento, proteção e desenvolvimento integral, capaz de minimizar desigualdades e promover oportunidades de aprendizagem e socialização para todas as crianças atendidas.

A realidade socioeconômica e cultural da comunidade escolar, portanto, exige uma gestão democrática, transparente e participativa, que articule dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e comunitárias, sempre com foco na equidade e na valorização da diversidade.

Nesse sentido, a justificativa para a construção do Plano de Ação da Direção Escolar está relacionada à necessidade de alinhar as dez competências gerais do diretor escolar entre as quais se destacam a coordenação da organização escolar, a valorização da equipe, a implementação da BNCC e a integração com a comunidade às especificidades e prioridades apontadas pelo PPP (Projeto Político Pedagógico). Trata-se de consolidar uma liderança que seja ao mesmo tempo transformacional e colaborativa, capaz de mobilizar

professores, funcionários, famílias e parceiros externos na construção de uma cultura escolar de corresponsabilidade e excelência.

Além disso, este plano está orientado pela concepção de gestão democrática explicitada no PPP da escola, que defende a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar em processos decisórios, na avaliação institucional e no acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas. O documento também reforça os princípios da inclusão, do respeito às diferenças e da promoção da equidade, assegurando que a escola seja um espaço de desenvolvimento humano, social e cultural para todas as crianças, independentemente de suas condições individuais.

Dessa forma, o Plano de Ação pretende contribuir para:

1. Consolidar práticas de liderança pedagógica comprometidas com a aprendizagem e a permanência dos estudantes;
2. Assegurar a implementação da BNCC, garantindo o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais previstas na etapa da Educação Infantil;
3. Fortalecer a cultura organizacional, promovendo o engajamento e o desenvolvimento profissional contínuo da equipe escolar;
4. Ampliar parcerias com famílias, comunidade e instituições externas, em uma perspectiva de corresponsabilidade educativa;
5. Inovar nos processos de gestão, incentivando práticas criativas e colaborativas que assegurem melhores condições para o trabalho pedagógico e administrativo.

Assim, o Plano de Ação da Direção Escolar configura-se como um documento estratégico, que não apenas atende às exigências legais e institucionais, mas também se projeta como um instrumento de transformação, alinhado ao Currículo Municipal de Paranaguá (2022), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e ao Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). Ao integrar metas, ações e monitoramento, este plano reafirma o compromisso da Escola Municipal Professora Miriam Soares Cunha com uma educação de qualidade, inclusiva, democrática e voltada para o pleno desenvolvimento das crianças e para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Identificação da Unidade Escolar

Município: Paranaguá – Paraná

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Professora Miriam Soares
Cunha

Endereço: Rua Guatemala, s/nº – Jardim América

Telefone: (41) 3721-1742

Códigos oficiais: INEP 41140923 | Código municipal: 1840

Ato de criação: Decreto nº 2348/1982 (Ensino Fundamental) e Resolução nº
5587/1993 (Pré-escolar)

Dependência administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino
Integral / SEMEDI – Prefeitura de Paranaguá.

Equipe diretiva (2025):

Diretora: Fadwa Muhammad Taha.

Pedagoga Coordenadora: Jéssika Fary Silva.

Pedagoga Orientadora: Tatiane Oliveira Barbosa.

Secretária: Lilian Andrea Correa Sampaio.

Etapas de ensino: Educação Infantil

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: nº 2348/1982 de 05
de Agosto de 1982.

Organização da Unidade Escolar

A Escola Municipal de Educação Infantil Professora Miriam Soares
Cunha atende crianças de 4 e 5 anos, distribuídas em turmas de Infantil 4 e
Infantil 5, nos períodos da manhã e da tarde. Em 2025, a instituição organiza-se
em:

1. Turmas: 09 turmas regulares (Infantil 4A a 4E e Infantil 5A a 5D), com
até 20 alunos cada, em conformidade com a legislação vigente para a
Educação Infantil.

2. Funcionamento:
 - a. Período da manhã: 07h30min às 11h30min.
 - b. Período da tarde: 13h30min às 17h30min.
3. Estrutura física: 06 salas de aula, brinquedoteca, sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), secretaria, sala de direção, sala de professores, cozinha, refeitório, almoxarifado, banheiros adaptados e área externa para atividades pedagógicas e recreativas.
4. Projetos institucionais e municipais em andamento: Migoluno – O Amigo do Aluno Presente; Família na Escola; Sawabona; Meu Corpo é um Tesourinho; Criança não trabalha; Falar sobre Autismo é Preciso; Paz na Escola; Doando que se Vive; Conta pra Mim; Ler para Crescer; entre outros.
5. Recursos pedagógicos: televisão, mesas digitais, materiais didáticos diversos e biblioteca em fase de ampliação, com destaque para os cantinhos de leitura implantados em 2025.
6. Gestão democrática: funcionamento do Conselho Escolar e da APMF, reuniões periódicas com famílias e prestação de contas trimestral à comunidade escolar.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DIRETOR ESCOLAR

1. Coordenar a organização escolar nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional

Problema: A participação das famílias é baixa, especialmente em reuniões pedagógicas e eventos coletivos. Esse afastamento dificulta a construção de uma parceria efetiva entre escola e comunidade, fragilizando o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e a continuidade das

práticas educativas em casa.

Ações: Promover um “ Dia da Família na escola “ trimestral, com apresentações e participação ativa das crianças.

Cenário atual: É realizado uma única vez no início do ano.

Cenário pretendido: Alcançar maior número de famílias com participação ativa na escola.

Prazo: Ano letivo de 2025.

2. Configurar a cultura organizacional com a equipe

Problema: Fragilidade na integração e colaboração da equipe escolar.

Ações: Definir e compartilhar valores, missão e princípios da escola- Promover reuniões periódicas para alinhamento de metas, incentivar práticas de trabalho colaborativo.

Cenário atual: Levando em consideração as peculiaridades da instituição, o trabalho pedagógico se dá de acordo com o planejamento vinculado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) de forma que venha facilitar o trabalho no âmbito educacional.

Cenário pretendido: Maior engajamento da equipe nos projetos como: horta, Era uma vez em casa, contação de histórias, faz de contas e a caixa de areia, melhoria no clima organizacional (feedbacks positivos), participação ativa nas decisões coletivas, dessa tornando a aprendizagem mais lúdica e significativa.

Prazo: Ano letivo de 2025.

3. Assegurar o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis

Problema: Alinhamento das práticas pedagógicas em conformidade com a

BNCC se apropriando do PPP executando as atividades nele proposto como forma de proporcionar uma aprendizagem significativa.

Ações: Realizar estudos sobre competências gerais e habilidades específicas.

Cenário atual: Os planejamentos são elaborados de acordo com a matriz curricular relacionados a BNCC.

Cenário pretendido: Currículo escolar alinhado a BNCC, equipe docente atuando conforme as competências e habilidades.

Prazo: Ano letivo/2025.

4. Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar

Problema: Promover a formação continuada como forma de valorização alinhadas à prática profissional, aperfeiçoando conhecimento para uma atuação de qualidade, vinculadas com as competências da BNCC.

Ações: Incentivar a participação do corpo docente bem como a equipe pedagógica, a formação continuada como forma de adquirir conhecimentos para proporcionar às crianças um ensino dinâmico e criativo.

Cenário atual: Proporcionar momentos de reflexões sobre a prática pedagógica como forma de aprimorar o trabalho pedagógico, buscando alternativas e soluções para que o desenvolvimento integral dos alunos tenha êxito.

Cenário pretendido: Escuta ativa com o corpo docente e equipe pedagógica, para discutirmos questões para aprimorarmos conhecimento valorizando o trabalho desenvolvido na instituição buscando a qualificação dos professores baseado nas práticas do PPP.

Prazo: Ano letivo de 2025.

5. Coordenar a construção e implementação da proposta pedagógica da escola

Problema: Implementar estratégias para que o PPP seja aplicado no dia a dia escolar, evidenciando a valorização da produção artística por meio da construção de portfólios e pareceres identificando o desenvolvimento integral das crianças.

Ações: Levantamento de dados sobre práticas atuais e resultados de aprendizagem, refletindo sobre propostas que venham contribuir com o aprimoramento e desenvolvimento das crianças em sua totalidade adequando a processos contínuos.

Cenário atual: Práticas baseadas em projetos com adequações baseados no PPP, proporcionando rodas de conversa, realizando registros de criação e produção da criança.

Cenário pretendido: Reavaliar as práticas pedagógicas identificando as ações que precisam ser adotadas com base na construção do conhecimento, para atingir o desenvolvimento integral da criança utilizando recursos pedagógicos ativos.

Prazo: Ano letivo de 2025.

6. Realizar a gestão de pessoas e dos recursos materiais e financeiros

Problema: Realizar a gestão integrada de pessoas, recursos materiais e financeiros, garantindo eficiência, transparência e qualidade, administrando recursos financeiros e o patrimônio escolar assegurando a utilização dos recursos e ações pertinentes aos documentos mediante prestação de contas e aprovação do Conselho Escolar.

Ações: Levantar as necessidades de pessoal, materiais e recursos financeiros, realizar reuniões trimestrais junto ao Conselho Escolar para averiguar a aplicação do recursos do PDDE para a melhoria do trabalho

pedagógico bem como definir as formas de arrecadar recursos para movimentar a APMF com a participação ativa dos pais/responsáveis legais.

Cenário atual: Acompanhamento dos profissionais, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, motivador e produtivo, estabelecendo metas e objetivos a serem alcançados; definição das prioridades de aquisição/manutenção que contribuam com o bom andamento da instituição.

Cenário pretendido: Rever o planejamento pedagógico atualizando sempre que necessário, aprimorando e colocando em prática, assegurando o desenvolvimento integral da criança; otimização dos bens, materiais e equipamentos necessários para o funcionamento da instituição, garantindo qualidade, conservação e reposição adequada.

Prazo: Ano letivo de 2025.

7. Buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o funcionamento da escola

Problema: Falta de integração entre processos pedagógicos, administrativos e comunitários, o que reduz a eficiência e qualidade do atendimento das crianças.

Ações: Implementar soluções inovadoras que melhorem a gestão, o ensino com mais ludicidade valorizando as ideias inovadoras dos docentes, o relacionamento com a comunidade e o bem-estar de toda a equipe escolar.

Cenário atual: Reflexão sobre a prática pedagógica, dando sentido ao processo da construção do conhecimento.

Cenário pretendido: Utilizar o PPP veiculado com o planejamento, proporcionando descobertas tendo as crianças como protagonistas compreendendo a importância dos registros valorizando a produção artística.

Prazo: Ano letivo de 2025.

8. Integrar a escola com outros contextos, incentivando a parceria com as famílias e a comunidade

Problema: Baixa participação das famílias nas atividades escolares e pouca articulação da escola com instituições e lideranças comunitárias, o que compromete o acompanhamento do processo educativo e a construção de um ambiente escolar colaborativo.

Ações: Fortalecer a integração entre escola, famílias e comunidade para apoiar o processo da construção do conhecimento, potencializando os projetos pedagógicos e sociais proporcionando um ambiente escolar de qualidade.

Cenário atual: Criar mecanismos de comunicação eficiente e permanentes, estimulando a presença dos pais/responsáveis legais e da comunidade em eventos e projetos fortalecendo o vínculo escola/família/comunidade.

Cenário pretendido: Maior envolvimento das famílias no acompanhamento do desenvolvimento das crianças, fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade à escola.

Prazo: Ano letivo de 2025.

9. Exercitar a empatia, o diálogo e a mediação de conflitos e a cooperação

Problema: Situações de conflitos no ambiente de trabalho, dificultando o bom andamento da instituição e o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Ações: Desenvolver uma cultura de diálogo, mediação de conflitos entre as crianças, professores e equipe pedagógica, respeitando opiniões, valorizando as diversidades, praticando o senso da escuta ativa.

Cenário atual: Ambiente com situações de conflitos, falta de compreensão e empatia com as demandas da escola, gerando situações desagradáveis

comprometendo todo ambiente escolar.

Cenário pretendido: Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração entre os membros da comunidade escolar, reduzindo conflitos interpessoais, estimular práticas pedagógicas que favoreçam a cooperação.

Prazo: Ano letivo de 2025.

10. Agir e incentivar pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas

Problema: Baixo engajamento da equipe escolar em ações pedagógicas coletivas, docentes com dificuldades em dominar a tecnologia para desempenhar sua função e assumir responsabilidades desenvolvendo autonomia no processo educativo.

Ações: Promover uma cultura de trabalho coletivo e responsável, incentivando a autonomia dos profissionais diante das concepções pedagógicas, oportunizando momentos de diálogo, valorizando opiniões e inovações para uma prática mais dinâmica e eficaz.

Cenário atual: Reflexão da prática pedagógica, repensando melhorias e adequações que podem ser realizadas, no cotidiano escolar como instrumento de integração dos planejamentos individuais e coletivos identificando as necessidades no âmbito escolar.

Cenário pretendido: Dar suporte a equipe pedagógica e o corpo docente, priorizando o diálogo nas tomadas de decisões tendo empatia, analisando cada situação no individual, buscando soluções que venham contribuir para o bom andamento da instituição.

Prazo: Ano letivo de 2025.

Algumas considerações:

Este plano de ação visa fortalecer a cultura de autonomia, responsabilidade e trabalho coletivo entre os profissionais da escola, alinhando as práticas diárias às concepções pedagógicas da instituição. A implementação das ações propostas requer o comprometimento de toda a equipe escolar e será acompanhada de forma contínua, possibilitando ajustes e melhorias para garantir a eficácia dos resultados.

ANEXO I – CRONOGRAMA

Nº	Ação	Período	Competência	Local
01	Reunião para solicitação do Plano de Gestão Escolar.	05 de setembro de 2025.	SEMEDI	SEMEDI
02	Plano de Gestão Escolar (Elaboração).	08 a 30 de setembro de 2025.	Equipe Gestora	Escola
03	Apresentação do Plano de Gestão Escolar ao Conselho Escolar para análise e aprovação.	03 de outubro de 2025.	Gestor (a)	Escola
04	Envio do Plano de Gestão Escolar aprovado pelo Conselho Escolar. Anexar ata da apresentação e aprovação.	06 de outubro de 2025.	Gestor (a).	SEMEDI. <i>E-mail:</i> semedi.pedagogico2@paranagua.pr.gov.br
05	Publicização no site da SEMEDI	A partir do dia 07 de outubro de 2025.	SEMEDI.	Site da SEMEDI.

Fonte: SEMEDI, 2025.

REFERÊNCIA

URÂNIA. 10 Competências do diretor escolar, 2021. Disponível em: <https://horario.com.br/blog/10-competencias-do-diretor-escolar/>. Acesso em: 03 set. 2025.